

***BRASIL ECODIESEL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS
VEGETAIS S.A.***

*Informações Trimestrais para o Trimestre Findo em
30 de Setembro de 2009 e Relatório de Revisão dos
Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas, Conselho de Administração e Administradores da
BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
E ÓLEOS VEGETAIS S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A., controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais (controladora e consolidado), as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, os relatórios de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.
4. Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1 e 6, em 08/07/2008 a Companhia ingressou com medida judicial, na 11ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, contra a Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS, pleiteando: (i) o recebimento de multas contratuais devidas pela PETROBRAS, referentes a não retirada do volume de biodiesel contratado nos leilões 69/07 e 70/07, especificamente nos meses de fevereiro e março de 2008; (ii) a inexigibilidade da cobrança das multas contratuais contra a Companhia, referentes aos meses de abril, maio e junho de 2008. Segundo a Administração da Companhia e seus advogados, a PETROBRAS encontrava-se inadimplente nos Contratos de Compra e Venda de Biodiesel celebrados, levando ao entendimento de que as obrigações contratuais da Companhia estavam suspensas. A Companhia e seus advogados entendem como prováveis as chances de êxito na referida lide, vez que as decisões da Administração sempre estiveram em consonância com os ditames contratuais, bem como na Lei Civil. Foi dado à causa o valor de R\$ 107 milhões, montante este não provisionado nas informações trimestrais referente ao trimestre findo

em 30 de setembro de 2009, uma vez que a Administração da Companhia e seus advogados entendem ser provável o êxito da ação. Atualmente o processo encontra-se na fase de produção de provas, já tendo sido apresentadas, pela Companhia, a réplica e a resposta à reconvenção intentada pela PETROBRAS, na qual o pleito foi majorado para R\$ 131 milhões. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, atualmente o processo está em fase pericial e não são esperadas mudanças significativas em um curto espaço de tempo.

5. A Companhia tem operado abaixo da capacidade de produção de seus ativos. Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a Administração da Companhia está em processo de revisão de seu planejamento estratégico, o qual será concluído até o encerramento do exercício a findar em 31 de dezembro de 2009.
6. As informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A., controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais (controladora e consolidado), as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, foram por nós revisadas e nosso relatório de revisão, datado de 31 de outubro e 3 de novembro de 2008, continha parágrafo de ênfase sobre o risco de continuidade das operações da Companhia o qual, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, foi equacionado com a conclusão do processo de capitalização de cerca de R\$ 419 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 184 milhões oriundos de créditos financeiros detidos contra a Companhia e cerca de R\$ 235 milhões em moeda corrente nacional.
7. Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 2 e 27, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506/06.

Fortaleza, 23 de outubro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 “F”CE

Ruti A. Ramos
Contadora
CRC- 1RJ Nº 048.044/O-8-“T” BA “S”RJ

As folhas das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S/A

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 30 DE JUNHO DE 2009

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
CIRCULANTE					
Disponibilidades		1.189	2.290	1.227	2.321
Aplicações Financeira	5	123.790	-	123.791	-
Contas a receber de clientes	6	62.377	33.213	62.396	33.240
Estoques	7	85.496	72.027	93.157	78.924
Adiantamentos a fornecedores		5.699	5.076	6.660	6.158
Impostos a recuperar	8	11.623	10.695	11.993	11.068
Créditos diversos		516	355	528	385
Despesas antecipadas		129	238	139	238
Total do ativo circulante		<u>290.819</u>	<u>123.894</u>	<u>299.891</u>	<u>132.334</u>
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber de clientes	6	11.454	11.454	11.454	11.454
Adiantamentos para futuro aumento de capital	9	11.134	10.360	-	-
Culturas permanentes em formação	7	13.020	12.828	13.020	12.828
Impostos a recuperar	8	16.637	19.576	16.637	19.576
Depósitos judiciais		380	276	393	289
Depósitos garantias		116	97	116	97
Outros créditos		151	151	160	160
Investimentos:					
Investimentos em controladas	10	57.087	57.679	-	-
Imobilizado	11	226.721	230.505	237.158	241.367
Intangível	11	1.240	1.255	1.240	1.255
Diferido	12	19.236	19.839	70.851	71.534
Total do ativo não circulante		<u>357.176</u>	<u>364.020</u>	<u>351.029</u>	<u>358.560</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>647.995</u></u>	<u><u>487.914</u></u>	<u><u>650.920</u></u>	<u><u>490.894</u></u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	17.863	92.012	18.280	92.543
Fornecedores		16.658	17.923	17.691	18.968
Adiantamentos de clientes	14	14.500	14.432	14.500	14.433
Obrigações sociais	15	6.224	6.273	6.445	6.479
Obrigações fiscais	16	5.437	5.460	6.680	6.636
Outras contas a pagar		316	317	316	317
Total do passivo circulante		<u>60.998</u>	<u>136.417</u>	<u>63.912</u>	<u>139.376</u>
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	60.115	136.902	60.116	136.912
ICMS diferido a recolher	4	5.403	3.608	5.403	3.608
Provisão para contingências	17	2.394	1.901	2.394	1.901
Obrigações sociais	15	2.845	4.101	2.845	4.101
Receita diferida de incentivos fiscais	4	8.398	5.773	8.398	5.773
Total do passivo não circulante		<u>79.155</u>	<u>152.285</u>	<u>79.156</u>	<u>152.295</u>
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-	10	11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	808.213	492.957	808.213	492.957
Reserva de capital	20	(15.308)	(3.435)	(15.308)	(3.435)
Prejuízos acumulados		(285.063)	(290.310)	(285.063)	(290.310)
Total do patrimônio líquido		<u>507.842</u>	<u>199.212</u>	<u>507.842</u>	<u>199.212</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>647.995</u></u>	<u><u>487.914</u></u>	<u><u>650.920</u></u>	<u><u>490.894</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S/A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES E PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 30 DE SETEMBRO DE 2008
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/09 a 30/09/09	01/01/09 a 30/09/09	01/07/08 a 30/09/08	01/01/08 a 30/09/08	01/07/09 a 30/09/09	01/01/09 a 30/09/09	01/07/08 a 30/09/08	01/01/08 a 30/09/08
RECEITA BRUTA DE VENDAS		150.075	251.884	104.273	362.068	150.075	251.884	104.272	362.069
Impostos e devoluções	23	(23.690)	(30.681)	(15.369)	(66.680)	(23.690)	(30.681)	(15.368)	(66.680)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		126.385	221.203	88.904	295.388	126.385	221.203	88.904	295.389
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(101.635)	(178.925)	(87.856)	(327.161)	(101.635)	(178.925)	(87.856)	(327.161)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		24.750	42.278	1.048	(31.773)	24.750	42.278	1.048	(31.772)
DESPESAS OPERACIONAIS									
Gerais e administrativas		(8.834)	(25.793)	(8.869)	(33.267)	(9.356)	(27.608)	(9.006)	(33.900)
Despesas tributárias		(165)	(756)	(637)	(3.305)	(169)	(763)	(637)	(3.305)
Resultado de equivalência patrimonial		(592)	(1.927)	(151)	(700)	-	-	-	-
Outras Receitas (despesas) operacionais	24	(3.455)	16.506	(4.320)	(25.896)	(3.439)	16.548	(4.320)	(25.896)
DESPESAS OPERACIONAIS		(13.046)	(11.970)	(13.977)	(63.168)	(12.964)	(11.823)	(13.963)	(63.101)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		11.704	30.308	(12.929)	(94.941)	11.786	30.455	(12.915)	(94.873)
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras		2.186	6.402	526	1.351	2.188	6.404	525	1.350
Despesas financeiras		(8.643)	(37.139)	(16.858)	(40.380)	(8.728)	(37.290)	(16.872)	(40.449)
		(6.457)	(30.737)	(16.332)	(39.029)	(6.540)	(30.886)	(16.347)	(39.099)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		5.247	(429)	(29.261)	(133.970)	5.246	(431)	(29.262)	(133.972)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente		-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		5.247	(429)	(29.261)	(133.970)	5.246	(431)	(29.262)	(133.972)
Participações minoritárias			-	-	-	1	2	1	2
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		5.247	(429)	(29.261)	(133.970)	5.247	(429)	(29.261)	(133.970)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S/A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA
 PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>RESERVA DE CAPITAL</u>	<u>PREJUÍZOS ACUMULADOS</u>	<u>TOTAL</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		388.957	15	(87.534)	301.438
Prejuízo do exercício		-	-	(197.100)	(197.100)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		<u>388.957</u>	<u>15</u>	<u>(284.634)</u>	<u>104.338</u>
Aumento de capital com:					
Captação de recursos	20	419.256	-	-	419.256
(-) Gastos com captação de recursos	20	-	(15.323)	-	(15.323)
Prejuízo do período		-	-	(429)	(429)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009		<u>808.213</u>	<u>(15.308)</u>	<u>(285.063)</u>	<u>507.842</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Em milhares de reais)

	01/07/2009 a 30/09/2009		01/01/2009 a 30/09/2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) do período	5.247	5.247	(429)	(429)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do período com o caixa aplicado nas atividades operacionais:				
Provisão para perdas	-	-	-	-
Provisão para ajuste ao valor de mercado dos estoques	753	753	5.015	5.015
Equivalência patrimonial	592	-	1.927	-
Depreciação e amortização	4.904	5.409	14.809	16.379
Perda na venda de ativo imobilizado	-	-	275	275
Baixa por furto de bens do ativo imobilizado	4	4	4	4
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	5.902	5.919	28.411	28.466
Cessão de direito de uso	-	-	(37.965)	(37.965)
Provisão para contingências	493	493	909	909
Parcela de ICMS diferido a recolher	1.795	1.795	641	641
Receitas diferidas	2.625	2.625	(6.692)	(6.692)
Gastos não desembolsados, revertidos para aumento de capital	-	-	485	485
Participações minoritárias	-	(1)	-	(2)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(29.164)	(29.156)	(33.914)	(33.906)
Estoques	(14.222)	(14.986)	(15.530)	(17.960)
Adiantamento a fornecedores	(623)	(502)	1.959	2.100
Impostos a recuperar	2.011	2.014	3.290	3.297
Créditos diversos	(161)	(143)	(319)	(321)
Depósitos judiciais	(104)	(104)	(175)	(179)
Despesas antecipadas	109	99	40	53
Depósitos garantias	(19)	(19)	(12)	(12)
Culturas permanentes	(192)	(192)	(1.437)	(1.437)
Outros créditos	-	-	20	21
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(1.265)	(1.277)	959	1.204
Adiantamento de clientes	68	67	124	124
Obrigações sociais	(1.305)	(1.290)	1.807	1.824
Obrigações fiscais	(23)	44	778	871
Outras contas a pagar	(1)	(1)	(4)	(4)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(22.576)</u>	<u>(23.202)</u>	<u>(35.024)</u>	<u>(37.239)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Venda de imobilizado	-	-	29	29
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(506)	(506)	(739)	(739)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(506)</u>	<u>(506)</u>	<u>(710)</u>	<u>(710)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de financiamentos - terceiros	12.786	12.786	74.805	74.805
Captação de recursos - aumento de capital (venda de ções)	190.518	190.518	235.535	235.535
Gastos com emissão de ações	(9.996)	(9.996)	(10.792)	(10.792)
Empresas ligadas - AFAC's	(774)	-	(2.636)	-
Pagamento de financiamentos	(46.763)	(46.903)	(137.212)	(137.630)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>145.771</u>	<u>146.405</u>	<u>159.700</u>	<u>161.918</u>
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u><u>122.689</u></u>	<u><u>122.697</u></u>	<u><u>123.966</u></u>	<u><u>123.969</u></u>
DISPONIBILIDADES				
Saldo inicial	2.290	2.321	1.013	1.049
Saldo final	<u>124.979</u>	<u>125.018</u>	<u>124.979</u>	<u>125.018</u>
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u><u>122.689</u></u>	<u><u>122.697</u></u>	<u><u>123.966</u></u>	<u><u>123.969</u></u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS				
Provisão para ao valor de mercado revertida contra o custo dos estoques	-	-	19.860	19.860
Aumento de capital com reversão de empréstimos	122.861	122.861	178.705	178.705
Aumento de capital com contas a pagar de gastos para captação de recursos	<u>1.877</u>	<u>1.877</u>	<u>4.531</u>	<u>4.531</u>

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E
(Em milhares de reais)

	01/07/2008 a 30/09/2008		01/01/2008 a 30/09/2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) do período	(29.261)	(29.261)	(133.970)	(133.970)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do período com o caixa aplicado nas atividades operacionais:				
Provisão para perdas	-	-	19.797	19.797
Provisão para ajuste ao valor de mercado dos estoques	-	-	15.981	15.981
Equivalência patrimonial	151	-	700	-
Depreciação e amortização	4.714	4.699	13.625	13.838
Perda na venda de ativo imobilizado	-	-	-	-
Baixa por furto de bens do ativo imobilizado	-	-	-	-
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	16.547	16.577	35.946	36.122
Cessão de direito de uso	(682)	(682)	(682)	(682)
Provisão para contingências	(892)	(892)	1.017	1.017
Parcela de ICMS diferido a recolher	56	56	1.624	1.624
Receitas diferidas	3.826	3.826	8.827	8.827
Gastos não desembolsados, revertidos para aumento de capital	-	-	-	-
Participações minoritárias	-	(2)	-	(3)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(31.403)	(31.403)	(50.475)	(50.457)
Estoques	29.402	28.959	52.967	55.015
Adiantamento a fornecedores	(1.028)	(1.043)	943	491
Impostos a recuperar	4.251	4.256	(7.172)	(7.166)
Créditos diversos	79	93	(250)	(252)
Depósitos judiciais	306	306	304	304
Despesas antecipadas	222	222	65	65
Depósitos garantias	-	-	-	-
Culturas permanentes	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	362	262	(12.576)	(12.221)
Adiantamento de clientes	579	579	821	821
Obrigações sociais	1.502	1.508	3.373	3.385
Obrigações fiscais	(1.137)	(1.159)	2.852	2.868
Outras contas a pagar	303	305	(903)	(1.051)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	<u>(2.103)</u>	<u>(2.794)</u>	<u>(47.186)</u>	<u>(45.647)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Títulos e valores mobiliários	10.266	10.266	6.507	6.507
Venda de imobilizado	617	617	617	617
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(4.472)	(4.997)	(22.732)	(28.931)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>6.411</u>	<u>5.886</u>	<u>(15.608)</u>	<u>(21.807)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação de financiamentos - terceiros	69.638	69.638	370.237	370.249
Captação de recursos - aumento de capital (venda de ções)	-	-	-	-
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-
Empresas ligadas - AFAC's	(1.420)	-	(5.304)	-
Pagamento de financiamentos	(69.127)	(69.332)	(294.438)	(295.072)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>(909)</u>	<u>306</u>	<u>70.495</u>	<u>75.177</u>
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u><u>3.399</u></u>	<u><u>3.398</u></u>	<u><u>7.701</u></u>	<u><u>7.723</u></u>
DISPONIBILIDADES				
Saldo inicial	4.587	4.622	285	297
Saldo final	<u>7.986</u>	<u>8.020</u>	<u>7.986</u>	<u>8.020</u>
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	<u><u>3.399</u></u>	<u><u>3.398</u></u>	<u><u>7.701</u></u>	<u><u>7.723</u></u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS				
Provisão para ao valor de mercado revertida contra o custo dos estoques	-	-	-	-
Aumento de capital com reversão de empréstimos	-	-	-	-
Aumento de capital com contas a pagar de gastos para captação de recursos	-	-	-	-

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009
E PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009.

(Valores expressos em milhares de reais, ou de outra forma como indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio de Biocombustíveis e Óleos Vegetais S.A. (“Companhia” ou “Brasil Ecodiesel”) foi constituída em 18 de julho de 2003, sob a denominação de Brasil Biodiesel Comércio e Indústria de Óleos Vegetais Ltda., como uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tendo atualmente sede na Praia de Botafogo, 501, sala 701 B, Torre Corcovado, Centro Empresarial Mourisco, Rio de Janeiro – RJ.

Em 9 de novembro de 2006, através do OFÍCIO/CVM/SEP/RIC/nº046/2006, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM concedeu à Companhia o registro de “Companhia Aberta”, possibilitando a negociação de ações ordinárias de sua emissão no mercado de bolsa de valores. Com isso, ainda em novembro de 2006, a Companhia realizou sua Oferta Pública Inicial de ações e disponibilizou um total de 31.578 mil ações ordinárias que foram negociadas no mercado de bolsa de valores, onde captou o montante de R\$ 378.932 (valor bruto antes das deduções).

Em 25 de junho de 2009, o Conselho de Administração da Companhia homologou um aumento de capital no montante total de R\$ 104.000, através da emissão de 148.571 mil ações ordinárias, as quais foram subscritas e integralizadas com R\$ 58.983 de créditos financeiros detidos contra a Companhia, dos quais R\$ 55.844 referente a empréstimos, financiamentos e mútuo com acionista, e do aporte de R\$ 45.017 em moeda corrente nacional.

Em 27 de agosto de 2009, o Conselho de Administração da Companhia homologou um aumento de capital no montante total de R\$ 315.256, através da emissão de 450.366 mil ações ordinárias, as quais foram subscritas e integralizadas com R\$ 124.738 de créditos financeiros detidos contra a Companhia, dos quais R\$ 122.861 referente a empréstimos e financiamentos, e do aporte de R\$ 190.518 em moeda corrente nacional.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Com a incorporação ocorrida em 14 de agosto de 2006, a Companhia passou a ser controladora de diversas empresas no segmento de agroindústria, comercialização e exportação de produtos agrícolas, especialmente oleaginosas e seus subprodutos, produção e transformação de óleos vegetais e produtos derivados em combustível vegetal (biocombustível), cujas sedes e datas de constituição são as seguintes:

<u>Empresa</u>	<u>Sede</u>	<u>Data de constituição</u>
Buriti Agrícola Ltda.	Fazenda Santa Clara, Rod. PI 141- Buriti – PI	18 de julho de 2003
Bonanza Agro-industrial Ltda.	Av. Des. Moreira, 2120, sala 102 - Fortaleza - CE	1 de setembro de 2003
Bora-Bora Agro-industrial Ltda.	Rua Ulisses Vale, 164 - Lajes – RN	1 de setembro de 2003
Capão da Canoa Agro-industrial Ltda.	Av. Ana Jansen, Qd.19, Lote 2 - São Luis - MA	1 de setembro de 2003
Crateús Algodoeira S.A.	Av. Sarg. Hermínio, 969 – Crateús – CE	16 de fevereiro de 1962
Erebango Agro-industrial Ltda.	Rua Barão da Boa Vista, 242 - Petrolina – PE	1 de setembro de 2003
Ecotrans Transp. Serv. E Loc. De Equip. e Máquinas Ltda.	Av. Jóquei Clube, 299 – Teresina - PI	28 de julho de 2003
Gustavia Agro-industrial Ltda.	Fazenda Caraíba, s/n, parte - Pilar - Jaguarari – BA	1 de setembro de 2003
Jaicós Agrícola Ltda.	Av. Jóquei Clube, 299, sala 1401 -Teresina – PI	18 de julho de 2003
Mocuri Agrícola Ltda.	Av. Des. Cândido Martins, 586 - Oeiras – PI	18 de julho de 2003
Montana Agro-industrial Ltda.	Faz. São José, Est.Vicinal km 65, Setubinha-MG	1 de setembro de 2003
Piatã Agrícola Ltda.	Rua Dois, s/n, Qd. 66 Alvorada do Gurguéia – PI	18 de julho de 2003
Rede de Compras Intermediação de Negócios, Comércio de Produtos e Insumos Agrícolas Ltda.	Av. Des. Moreira, 2120, sala 101 - Fortaleza – CE	1 de setembro de 2003

As sociedades integrantes dessas demonstrações financeiras consolidadas têm como objeto social a industrialização e comércio de biocombustíveis, óleos vegetais e seus subprodutos derivados e congêneres, incluindo os subprodutos de oleaginosas e biodiesel, no mercado nacional e internacional, a produção e comércio de produtos vegetais, a produção de materiais químicos derivados do processamento industrial de vegetais de qualquer natureza, o armazenamento e manuseio industrial de produtos químicos em geral, etanol e metanol para produção de biocombustíveis, o transporte e armazenamento de seus produtos, subprodutos ou de produtos de terceiros, bem como de quaisquer mercadorias constantes da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias, a importação de insumos, matérias-primas, máquinas e equipamentos aplicáveis a sua atividade industrial, observadas as prescrições legais, a produção de fertilizantes, inoculantes, estimulantes e biofertilizantes para uso próprio, locação em geral de bens de sua propriedade ou de terceiros, podendo também participar no capital de outra sociedade.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIODIESEL E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Unidades Industriais

A Companhia possui seis unidades industriais de transformação de óleo vegetal em biodiesel em atividade, nas seguintes localidades:

<u>Cidade/Estado</u>	<u>Capacidade de produção anual prevista</u> (Não revisado)	<u>Início das Atividades</u>
Floriano/PI	44,5 mil metros cúbicos	Dezembro/2005
Crateús/CE	118,8 mil metros cúbicos	Dezembro/2006
Iraquara/BA	118,8 mil metros cúbicos	Dezembro/2006
Porto Nacional/TO	118,8 mil metros cúbicos	Junho/2007
Porto de Itaqui/MA	118,8 mil metros cúbicos	Agosto/2007
Rosário do Sul/RS	118,8 mil metros cúbicos	Agosto/2007

Visando ampliar seu parque industrial e verticalizar sua produção, a Companhia construiu uma unidade de extração de óleo de grande porte no parque industrial de Iraquara, Estado da Bahia. Além disso, adquiriu uma unidade de extração de óleo de grãos de soja, localizada em São Luiz Gonzaga, no Estado do Rio Grande do Sul, que foi adaptada para operar também com sementes de mamona, girassol e outras oleaginosas.

Mercado e Leilões de Biodiesel

Em 14 de janeiro de 2005 foi publicada a lei 11.097 que introduz o biodiesel na matriz energética brasileira. A Lei do Biodiesel prevê a obrigatoriedade da adição de um percentual mínimo de biodiesel ao óleo diesel mineral comercializado ao consumidor final, em qualquer parte do território nacional. Esse percentual mínimo obrigatório era inicialmente de 2% de 2008 a 2012, devendo atingir 5% até 2013. Entretanto, com a evolução do setor de biodiesel no país, o Governo Federal, através da Resolução nº 2 do CNPE, determinou, em 13 de março de 2008, o incremento no percentual mínimo obrigatório de adição de biodiesel ao óleo diesel, atingindo 3% a partir de 1º de julho de 2008. Posteriormente, através da Resolução nº 2 do CNPE, de 27 de abril de 2009, determinou o incremento de percentual mínimo obrigatório para 4% a partir de 1º de julho de 2009.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIODIESEL E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Tendo em vista os problemas de retiradas de biodiesel e entregas ocorridos no primeiro semestre de 2008, no âmbito do 6º e 7º leilões, em 08/07/2008, a Companhia ingressou com medida judicial na 11ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, em face da Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS, pleiteando: (i) o recebimento de multas contratuais, no valor de R\$ 8.554, devidas pela PETROBRAS, referentes a não retirada do volume de biodiesel contratado nos leilões 69/07 e 70/07, especificamente nos meses de fevereiro e março de 2008. Dos valores exigidos pela Companhia, a PETROBRAS reconhece dever o montante de R\$ 7.222; (ii) a inexigibilidade da cobrança de multas contratuais no valor de R\$ 100.234 aplicadas contra a Companhia referentes aos meses de abril, maio e junho de 2008. Uma vez que nesse período a PETROBRAS encontrava-se inadimplente nos Contratos de Compra e Venda de Biodiesel celebrados, o entendimento dos assessores jurídicos da Companhia é que a execução das suas obrigações contratuais estava suspensa, tudo devidamente notificado à PETROBRAS na época dos eventos. Diante do exposto, a Companhia e seus advogados entendem como prováveis as chances de êxito na referida lide, vez que as decisões da administração sempre estiveram em consonância com os ditames contratuais, bem como na Lei Civil. Foi dado à causa o valor de R\$ 107.456 e atualmente o processo encontra-se na fase de produção de provas, já tendo sido apresentadas, pela Brasil Ecodiesel, a réplica e a resposta à reconvenção intentada pela PETROBRAS, na qual o pleito foi majorado para R\$ 131.039. Após a apresentação da justificativa dos valores de honorários cobrados e a diminuição em 50% do valor anteriormente arbitrado, já foram pagas 03 parcelas dos honorários. Atualmente o processo está em fase pericial e não deve haver mudanças significativas em um curto espaço de tempo.

Adicionalmente, a Companhia recebeu em 19/06/2009 do Banco Fator S/A, assessor financeiro contratado, uma correspondência encaminhada pela PETROBRAS ao Fator, na qual esta informa que estará disposta a negociar termos e condições que sejam adequados aos interesses da Companhia e da PETROBRAS sobre eventuais pendências financeiras que possam ocorrer em função da ação judicial em curso. Para os leilões posteriores, também foram entregues volumes abaixo do previsto no contrato, parte em função da não retirada do produto pela PETROBRAS e parte pela entrega a menor pela Companhia, em função de problemas de capital de giro. Não houve cobrança de multas por nenhuma das partes.

Após a regularização do capital de giro, decorrente do aumento de capital homologado em 27 de agosto de 2009, a empresa regularizou sua produção e entregas, e no terceiro trimestre de 2009 cumpriu 98% dos contratos com a PETROBRAS.

Em 26 de Agosto de 2009, a empresa participou do 15º leilão de biodiesel realizado pela ANP, sendo vencedora do volume de 57.000 m³, para entrega no período de outubro a novembro de 2009. Esse volume será entregue basicamente através das unidades de Rosário do Sul (RS), Porto Nacional (TO), Iraquara (BA) e Itaqui (MA). As unidades de Floriano (PI) e Crateús (CE) foram vencedoras no volume de 100 m³ cada uma. O preço médio obtido no leilão foi de R\$ 2.286 / m³, sem ICMS.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 3 de dezembro de 2008 foi emitida a Medida Provisória nº 449, convertida em Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as quais modificam as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404 de 1976. Adicionalmente, foram editados 32 pronunciamentos técnicos e 2 orientações técnicas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As referidas legislações e normas contábeis estabelecem diversas alterações sobre a elaboração das demonstrações financeiras, visando ao alinhamento com as normas internacionais de contabilidade.

A Companhia decidiu adotar como data de transição para as novas práticas contábeis adotadas no Brasil o saldo de abertura em 1º de janeiro de 2007.

Decorrente da alteração na forma de contabilização das doações e subvenções para investimento e da apropriação ao resultado dos gastos com pesquisa e desenvolvimento inicialmente registrados como ativo diferido, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 foram reapresentadas para fins de comparação, para adequá-las à NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros. Os ajustes para reapresentação do resultado do trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 estão apresentados na nota explicativa nº 27.

As principais práticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 3.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) Aplicações financeiras - Estão representados por aplicações financeiras de liquidez imediata. Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.
- b) Contas a receber de clientes - São registradas com base no preço de venda definido através de leilão público. O registro dos valores a receber, bem como da correspondente receita, é feito pelo regime de competência, na medida em que as vendas são efetuadas e os produtos são entregues aos clientes;
- c) Estoques - São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção ou a valores de mercado, destes o menor;
- d) Demais ativos circulantes e não circulantes - São apresentados ao valor de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas;
- e) Investimentos - Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial;

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

- f) Imobilizado - É demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas descritas na nota explicativa nº 11;
- g) Diferido - É demonstrado ao custo, deduzido da amortização acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 10%, a partir do início normal das operações;
- h) Empréstimos e financiamentos - São atualizados monetariamente pela variação monetária e pelos juros incorridos até a data do balanço, conforme os termos definidos contratualmente;
- i) Passivos circulante e não circulante - São apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço;
- j) Incentivos fiscais - As receitas são apropriadas ao resultado quando todas as condições necessárias à efetivação do incentivo forem cumpridas, conforme descrito na nota explicativa nº 4;
- k) Provisão para imposto de renda - É constituída com base na legislação vigente, à alíquota de 15% sobre o lucro real, mais adicional de 10% acima de R\$ 240 de lucro pela Companhia e pelas empresas Ecotrans Transportes, Serviços e Locações de Equipamentos e Máquinas Ltda., Buriti Agrícola Ltda. e Crateús Algodoeira S.A. Para as demais empresas controladas é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro presumido, mais adicional de 10% acima de R\$ 240 de lucro;
- l) Provisão para contribuição social - É constituída à alíquota de 9% do lucro real, conforme legislação em vigor pela Companhia e pelas empresas Ecotrans Transportes, Serviços e Locações de Equipamentos e Máquinas Ltda., Buriti Agrícola Ltda. e Crateús Algodoeira S.A. Para as demais empresas controladas é constituída à alíquota de 9% do lucro presumido, conforme legislação em vigor;
- m) Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando riscos significantes são transferidos ao comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa quanto a sua realização;
- n) Uso de estimativas - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e das controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras, tais como: determinação de prazo de vida útil para depreciação do ativo imobilizado, amortização do diferido, prazos para realização de ativos não correntes e provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização, em período subsequente, podem diferir dessas estimativas;

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

- o) Critérios de consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e abrangem as demonstrações da Companhia e das seguintes controladas:

	<u>Estágio Atual</u>
• Buriti Agrícola Ltda. *	Pré-operacional
• Bora Bora Agro-industrial Ltda. *	Pré-operacional
• Bonanza Agro-industrial Ltda.	Pré-operacional
• Capão da Canoa Agro-industrial Ltda.	Pré-operacional
• Crateús Algodoeira S.A. *	Pré-operacional
• Erebango Agro-industrial Ltda.	Pré-operacional
• Ecotrans Transp., Serviços e Loc. de Equip. e Máq. Ltda.	Operacional
• Gustávia Agro-industrial Ltda.	Pré-operacional
• Jaicós Agrícola Ltda.	Pré-operacional
• Mocuri Agrícola Ltda. *	Pré-operacional
• Montana Agro-industrial Ltda.	Pré-operacional
• Piatã Agrícola Ltda. *	Pré-operacional
• Rede de Compras Intermediação de Negócios, Comércio de Produtos e Insumos Agrícolas Ltda.	Operacional

* Apesar de estarem em fase pré-operacional, apresentaram resultado devido à contabilização de seus gastos no resultado do período, conforme determinado pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007.

As controladas da Companhia encontram-se sem atividades operacionais atualmente. A Companhia está tomando as providências necessárias para proceder à incorporação das controladas sem atividade operacional.

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção da participação do patrimônio líquido da controlada, assim como os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações entre as empresas consolidadas.

4. INCENTIVOS FISCAIS

ICMS

ESTADO DO PIAUÍ

A Companhia e as controladas Buriti Agrícola Ltda., Jaicós Agrícola Ltda., Mocuri Agrícola Ltda. e Piatã Agrícola Ltda. possuem incentivo fiscal por um período de 10 anos, correspondente à dispensa de 100% do ICMS apurado durante os 7 primeiros anos e de 70% do ICMS apurado durante os 3 últimos, nos termos dos Decretos Estaduais nº 11.153, 11.155, 11.157, 11.159 e 11.162, de 29 de setembro de 2003, do Estado do Piauí.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

O incentivo fiscal, por determinar a dispensa de 100% do ICMS durante os 7 primeiros anos, não apresenta condições a serem cumpridas para o reconhecimento da receita. Quando do cálculo do valor devido mensal de ICMS, se apurado débito a recolher, este valor tem seu pagamento dispensado, com a consequente apropriação para o resultado.

As únicas obrigações da Companhia são manter registros fiscais que possibilitem o cálculo do valor do imposto e do correspondente benefício e cumprir com as obrigações tributárias com o Estado do Piauí. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 a Companhia cumpriu com as obrigações relacionadas.

Por entender que se trata de uma subvenção para custeio, a administração da Companhia vem registrando os incentivos fiscais de ICMS a crédito do resultado. O montante de incentivos registrados no período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2009, no resultado, foi de R\$ 124 (acumulado até 30 de setembro de 2008 – R\$ 572).

ESTADO DA BAHIA

A Companhia possui o incentivo fiscal denominado “DESENVOLVE”, para a unidade industrial localizada na cidade de Iraquara, cujo benefício estabelece o diferimento no prazo de pagamento de 80% do saldo devedor mensal do ICMS normal, em até 12 anos. Em caso de liquidação antecipada das parcelas diferidas, ocorrerá um desconto de até 80% do valor a pagar, conforme Resolução nº 107/2006, de 17 de novembro de 2006.

O reconhecimento da redução de ICMS como receita está condicionada à liquidação antecipada da parcela incentivada ou ao recolhimento do ICMS não sujeito à dilação de prazo na data regulamentar, durante o prazo de diferimento do pagamento. Em 2008 a Companhia não efetuou o recolhimento antecipado da parcela incentivada e, portanto, não foi registrada receita de redução de ICMS no período.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia efetuou o pagamento antecipado das parcelas incentivadas de exercícios anteriores no valor de R\$ 1.707, reconhecendo no resultado o valor de R\$ 9.923, que estava registrado como receita diferida de incentivos fiscais.

A Companhia apresenta, em 30 de setembro de 2009, R\$ 71 referente a ICMS diferido a recolher e R\$ 285 referente a receita diferida de incentivo fiscal (em 30 de junho de 2009, R\$ 8 e R\$ 33, respectivamente).

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

ESTADO DO CEARÁ

A Companhia, conforme Resolução 013/2007, do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará, datada de 20 de abril de 2007, possui o incentivo fiscal denominado “FDI - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL”, para a unidade industrial localizada na cidade de Crateús, cujo benefício possibilita o financiamento de 75% do valor do ICMS devido sobre as operações resultantes de seu processo industrial. Os desembolsos são em parcelas mensais, mediante Termo de Declaração do ICMS diferido, e o recolhimento da parcela complementar do ICMS (25% do valor devido). O prazo de fruição desse benefício é de 120 meses. O incentivo também contempla o diferimento do ICMS incidente nas aquisições de importação de máquinas e equipamentos para compor o ativo permanente da Companhia e o diferencial de alíquota. Do montante financiado, 25% será recolhido após 36 meses, corrigido com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

A concretização do incentivo acima está condicionada, até o término do prazo de 36 meses, ao pagamento da parcela diferida do ICMS com atraso máximo de 30 dias, recolhimento do ICMS decorrente de operações não contempladas no incentivo fiscal de acordo com a forma e prazos regulamentares, manter em dia todas as obrigações de natureza tributária, trabalhista, previdenciária e outras de caráter social e emitir o Termo de Declaração do ICMS Diferido. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia efetuou o recolhimento do percentual correspondente às parcelas diferidas no valor de R\$ 629, reconhecendo em seu resultado o valor de R\$ 1.847 (em 2008 a Companhia não efetuou o recolhimento antecipado da parcela incentivada e, portanto, não foi registrada receita de redução de ICMS no período). Não há saldo da parcela incentivada a recolher de ICMS e receita diferida em 30 de setembro de 2009, (em 30 de junho de 2009, R\$ 157 e R\$ 571, respectivamente).

ESTADO DO TOCANTINS

A Companhia, conforme Termo de Acordo de Regime Especial nº1834/2007, de 26 de março de 2007, possui o incentivo fiscal denominado “PROINDÚSTRIA”, o qual lhe dá direito a beneficiar-se de crédito presumido de tal forma que a carga tributária efetiva corresponda a 2% (dois por cento) do valor das operações de saídas de mercadorias tributadas de seu estabelecimento. O prazo de fruição desse benefício é de 15 anos, a partir de dezembro de 2006. Fica dispensada também da obrigatoriedade do recolhimento de ICMS substituição tributária de mercadorias e serviços a serem aplicados no processo de produção, industrialização, transformação ou manipulação. É isenta do ICMS diferencial de alíquota devido pelas aquisições interestaduais de máquinas e equipamentos destinados ao seu ativo imobilizado. Em 24/01/2008 a Companhia protocolou o contrato PROSPERAR nº 001/2008, para alteração da forma de concessão do benefício, que passou a conceder um crédito de 75% do ICMS devido.

Durante o primeiro 5 anos de incentivo, a Companhia deve recolher, até o vigésimo dia útil do mês subsequente em relação ao mês de fato gerador, 5% do benefício concedido, quando então poderá reconhecer como receita o valor remanescente.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

A Companhia se obriga a enviar mensalmente ao Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado do Tocantins as guias de recolhimento do ICMS, realizar os investimentos previstos no projeto de viabilidade econômico e financeira, não atrasar o recolhimento do ICMS devido em mais de 60 dias, comunicar alterações em seu estatuto social e enviar suas demonstrações financeiras no prazo máximo de 90 dias após o encerramento do exercício social.

A Companhia não registrou incentivos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a crédito de deduções de vendas no resultado (acumulado até 30 de setembro de 2008 – R\$ 70).

ESTADO DO MARANHÃO

A Companhia, conforme Termo de Compromisso celebrado com o Estado do Maranhão, em 4 de maio de 2004, possui incentivo fiscal por um período de 10 anos, correspondente à dispensa do ICMS incidente nas aquisições de máquinas, equipamentos e instalações adquiridos no exterior, e à aplicação de isenção às saídas internas e interestaduais, com vigência de 12 (doze) anos para as atividades desenvolvidas no interior do Estado, e de 10 (dez) anos para as atividades desenvolvidas na Capital, de produtos industrializados derivados de oleaginosas, inclusive óleos vegetais e biodiesel.

O incentivo fiscal trata da dispensa de 100% do ICMS. Portanto, quando do cálculo do valor devido mensal de ICMS, se apurado débito a recolher, este valor tem seu pagamento dispensado, com a consequente apropriação para o resultado.

A única obrigação da Companhia é atingir o nível de investimentos de aproximadamente R\$ 20.000, com previsão de geração de 25 empregos industriais diretos e até 5.000 empregos nas parcerias rurais do projeto. Durante o período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2009 a Companhia cumpriu com as obrigações relacionadas.

O montante de incentivos registrados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a crédito de deduções de vendas no resultado da Companhia, foi de R\$ 4.174 (acumulado até 30 de setembro de 2008 - R\$ 5.961).

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Companhia, conforme Resolução nº 02/2007, do Conselho Diretor do FUNDOPEM/RS, datada de 10 de maio de 2007, possui o incentivo fiscal denominado “FUNDOPEM” para a unidade industrial localizada na cidade de Rosário do Sul, cujo benefício possibilita o financiamento de 75% do valor do ICMS devido sobre as operações resultantes de seu processo industrial. A parcela financiada será paga após 60 meses, com abatimento de 60% e atualização monetária de 100% da variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA mais juros de 3% ao ano. O prazo de fruição desse benefício é de 96 meses.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

A concretização do incentivo acima está condicionada, até o término do prazo de 60 meses, à manutenção da regularidade em obrigações contratuais junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, à Caixa Estadual S/A – Agência de Fomento/RS e ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em obrigações fiscais e ambientais decorrentes da legislação vigente e à geração de 168 novos postos de trabalho direto, ao longo de 8 anos. A Companhia formalizou acordo com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para parcelamento do ICMS devido no período de outubro de 2007 a fevereiro de 2008, incluindo a parcela diferida. De acordo com o referido acordo, o valor do ICMS incentivado referente ao período acima poderá ser reconhecido como receita na medida em que é pago.

O montante de incentivos registrados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a crédito de deduções de vendas no resultado da Companhia, foi de R\$ 608 (acumulado até 30 de setembro de 2008 - R\$ 2.449).

O saldo da parcela incentivada a recolher de ICMS em 30 de setembro de 2009 é R\$ 5.332 (em 30 de junho de 2009 – R\$ 3.443), e o saldo de receita diferida, a ser reconhecida no resultado do exercício em que as condições acima forem atingidas é R\$ 8.114 (em 30 de junho de 2009 – R\$ 5.169).

IMPOSTO DE RENDA

A Companhia, com base no Laudo Constitutivo nº 0143/2006, emitido em 28 de agosto de 2006 (subseqüentemente confirmado pelo Laudo nº 46/2007), pela Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, obteve por um período de 10 (dez) anos, a partir do ano-calendário de 2007, a redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis para a unidade localizada em Floriano, Estado do Piauí.

A Companhia, através do Laudo nº 0045/2007, emitido em 16 de abril de 2007, pela Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, obteve por um período de 10 (dez) anos, a partir do ano-calendário de 2007, a redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis para a unidade localizada em Crateús, Estado do Ceará.

A Companhia, através do Laudo nº 0108/2007, emitido em 30 de julho de 2007, pela Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE, obteve por um período de 10 (dez) anos, a partir do ano-calendário de 2007, a redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis para a unidade localizada em Iraquara, Estado da Bahia.

Até o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia apresentou prejuízos fiscais, e portanto não auferiu benefícios de redução do imposto de renda.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

5. DISPONIBILIDADES – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/09</u>	<u>30/09/09</u>
<u>Fundos de investimento:</u>		
ABN AMRO S.A.	21.180	21.180
Banco Bradesco S/A	81.426	81.426
Banco Itaú S/A	21.184	21.184
Caixa e bancos	<u>-</u>	<u>1</u>
Total	<u>123.790</u>	<u>123.791</u>

Trata-se de aplicações em fundos de investimento, não exclusivos, resgatáveis a qualquer momento, se qualquer ônus ou restrição.

Devido às características acima, a Companhia decidiu classificá-las como equivalentes de caixa. A expectativa da administração é utilizar os recursos acima de acordo com o planejamento estratégico, a ser definido até o encerramento do exercício a findar em 31 de dezembro de 2009.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS	84.891	58.134	84.891	58.134
(-) Provisão para perdas multa PETROBRAS	(19.167)	(19.167)	(19.167)	(19.167)
Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S/A	7.099	4.852	7.099	4.852
(-) Provisão para perdas multa REFAP S/A	(629)	(629)	(629)	(629)
Cooperativas de produtores rurais	1.683	1.654	1.683	1.654
Outros clientes	2.867	2.736	3.171	3.048
(-) Provisão para perdas outros	<u>(2.913)</u>	<u>(2.913)</u>	<u>(3.198)</u>	<u>(3.198)</u>
Total	73.831	44.667	73.850	44.694
Circulante	<u>(62.377)</u>	<u>(33.213)</u>	<u>(62.396)</u>	<u>(33.240)</u>
Não circulante (a)	<u>11.454</u>	<u>11.454</u>	<u>11.454</u>	<u>11.454</u>

(a) Refere-se a saldo de multas a receber, sem data de recebimento definida.

Os saldos a receber de PETROBRAS e REFAP têm vencimento de 30 dias, e portanto a Companhia avalia como imaterial o impacto de ajuste a valor presente sobre seu contas a receber.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento, líquida de provisão para perdas, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
A vencer:				
Até 30 dias	59.263	30.550	59.263	30.550
Vencidos:				
Até 30 dias	864	189	864	189
De 31 a 90 dias	55	623	55	623
De 91 a 180 dias	34	462	34	462
Acima de 180 dias	<u>13.615</u>	<u>12.843</u>	<u>13.634</u>	<u>12.870</u>
Total	<u>73.831</u>	<u>44.667</u>	<u>73.850</u>	<u>44.694</u>

Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS

Em 30 de junho 2009, existem valores a receber no montante de R\$ 11.454 da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, decorrente da cobrança de multas pela não retirada de biodiesel disponibilizado nas unidades da Companhia até 31 de março de 2008.

A Administração da Companhia vem envidando esforços no sentido de agilizar o recebimento desses valores, objeto da ação proposta contra a PETROBRAS.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
Matéria-prima e insumos	54.406	50.473	63.047	57.407
Matéria-prima em poder de terceiros	294	231	294	231
Cultura agrícola em formação	13.039	12.847	14.640	15.656
Produtos em processo	8.511	8.506	8.511	8.506
Produtos acabados	26.774	24.995	26.812	25.033
(-) Ajuste ao valor de mercado - grãos de mamona	(13.508)	(12.755)	(21.286)	(20.533)
(-) Ajuste ao valor de mercado - grãos de girassol	(6.730)	(6.730)	(6.730)	(6.730)
Almoxarifado de manutenção	9	11	10	11
Adiantamentos a fornecedores de matéria-prima	<u>15.721</u>	<u>7.277</u>	<u>20.879</u>	<u>12.171</u>
Total	98.516	84.855	106.177	91.752
Circulante	<u>(85.496)</u>	<u>(72.027)</u>	<u>(93.157)</u>	<u>(78.924)</u>
Não circulante	<u>13.020</u>	<u>12.828</u>	<u>13.020</u>	<u>12.828</u>

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Matéria-prima e insumos

Refere-se ao estoque de sementes de feijão, mamona, girassol, pinhão manso, adubos e fertilizantes a serem utilizados nas unidades agrícolas das controladas, como também para serem distribuídos entre os parceiros agrícolas para a produção de mamona, girassol e pinhão manso, grãos de mamona a serem esmagados ou comercializados e óleos vegetais, metanol e outros produtos auxiliares para a produção de biocombustível.

Matéria-prima em poder de terceiros

Refere-se a óleo de soja adquirido para transformação em biodiesel, mas ainda não entregue nas unidades da Companhia, armazenados nos fornecedores ou em tancagem de terceiros para serem transferidos para as unidades industriais.

Cultura agrícola em formação

Refere-se aos gastos efetuados com o preparo da terra (calagem, gradagem, calcareamento, etc.) e insumos necessários ao cultivo e manutenção das culturas da mamona, girassol e pinhão manso. A baixa desses gastos ocorre quando da colheita das lavouras e são incorporados à conta de estoque de grãos. Considerando que os volumes efetivamente colhidos ficaram abaixo do esperado devido à quebra de safra, desvio de produção e outros intempéries agrícolas, a Administração da Companhia realizou no exercício de 2008 a constituição dos novos estoques de grãos e os devidos ajustes a Preço de Mercado. Os valores de cultura agrícola em formação apresentados no ativo não circulante referem-se a gastos com a cultura do pinhão manso, cuja expectativa é que o pico de produção seja atingido 4 anos após o plantio.

Em 2009, a Companhia decidiu que, quando adquirir grãos de mamona ou girassol, o preço praticado será o valor de mercado na data da aquisição. Com isso, todos os gastos incorridos com o acompanhamento das culturas agrícolas e outros resultarão em constituição de provisão para ajuste ao valor de mercado.

Produtos em processo

Refere-se ao biodiesel em processo nas unidades de produção de biodiesel.

Produtos acabados

Refere-se ao estoque de biodiesel armazenado nas unidades industriais de produção de biodiesel ou em tancagens de terceiros, a ser fornecido basicamente à Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS e à Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S/A, e a volumes de glicerina armazenados nas unidades industriais e em tancagens de terceiros.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Ajustes ao valor de mercado

Periodicamente, a Companhia constitui provisões para ajustar o valor de grãos de mamona e girassol estocados, com base na projeção da quantidade a ser colhida e nos preços de mercado dos grãos de mamona e girassol, visando adequar os saldos contábeis aos valores realizáveis.

Adiantamentos a fornecedores de matéria-prima

Refere-se a adiantamentos financeiros destinados à compra de óleos vegetais para a produção de biocombustível, de sementes de mamona e de girassol, a serem distribuídos e/ou plantados nas áreas exploradas pela Companhia e suas controladas, além de adiantamentos efetuados a parceiros rurais, a serem regularizados quando do efetivo recebimento dos grãos.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
ICMS	988	1.234	1.143	1.389
COFINS	14.667	13.944	14.826	14.106
PIS	3.171	3.014	3.205	3.049
IRRF	3.438	6.084	3.458	6.103
CSLL	5.818	5.817	5.818	5.818
Outros impostos	<u>178</u>	<u>178</u>	<u>180</u>	<u>179</u>
Total	28.260	30.271	28.630	30.644
Circulante	<u>(11.623)</u>	<u>(10.695)</u>	<u>(11.993)</u>	<u>(11.068)</u>
Não circulante	<u>16.637</u>	<u>19.576</u>	<u>16.637</u>	<u>19.576</u>

ICMS

Refere-se a créditos fiscais decorrentes da aquisição de insumos a serem utilizados no plantio e cultivo de oleaginosas da mamona, aquisição de matéria-prima (metanol, ácidos e óleos vegetais) a serem utilizados no processo de produção do biodiesel, e da utilização de serviços relativos ao processo de produção de biodiesel (frete e energia elétrica).

PIS/COFINS

Refere-se a créditos oriundos da aquisição de insumos e matéria-prima, bem como da utilização de serviços relativos ao processo de produção de biodiesel (frete e energia elétrica).

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

IRRF/CSLL

Refere-se a retenções efetuadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, quando do pagamento das faturas.

9. ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (CONTROLADORA)

	Controladora	
	30/09/09	30/06/09
Buriti Agrícola Ltda.	5.768	5.110
Capão da Canoa Agro-industrial Ltda.	145	145
Crateús Algodoeira S.A.	3.300	3.191
Erebango Agro-industrial Ltda.	800	800
Ecotrans Transporte, Serviços e Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda.	306	300
Gustávia Agro-industrial Ltda.	501	501
Montana Agro-industrial Ltda.	117	117
Mocuri Agrícola Ltda.	171	171
Piatã Agrícola Ltda.	23	22
Rede de Compras Interm. de Neg., Com. de Prod. e Insumos Agrícolas Ltda.	<u>3</u>	<u>3</u>
Total	<u>11.134</u>	<u>10.360</u>

Referem-se a recursos financeiros destinados ao pagamento de gastos das empresas controladas, para posterior aumento de capital/investimento nas controladas.

Não há prazo determinado para a capitalização desses adiantamentos, bem como não incidem encargos financeiros sobre os mesmos. Durante o ano de 2008, foram feitas diversas capitalizações nas controladas, convertendo os AFACs em Investimento, conforme tabela abaixo:

Controlada	Valor	Data da capitalização
Buriti Agrícola Ltda.	47.136	30/12/2008
Ecotrans Transporte, Serviços e Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda	5.828	01/11/2008
Jaicós Agrícola Ltda.	23	01/11/2008
Mocuri Agrícola Ltda.	1.680	01/11/2008
Piatã Agrícola Ltda.	1.787	01/11/2008
Rede de Compras Interm. de Neg., Com. de Prod. e Insumos Agrícolas Ltda.	3.541	01/11/2008
Bonanza Agro-industrial Ltda.	11	01/11/2008
Bora Bora Agro-industrial Ltda.	58	30/12/2008

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

10. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

	Controladora	
	30/09/09	30/06/09
Buriti Agrícola Ltda.	46.084	46.400
Bonanza Agro-industrial Ltda.	103	103
Bora Bora Agro-industrial Ltda.	156	157
Capão da Canoa Agro-industrial Ltda.	99	99
Crateús Algodoeira S.A.	1.619	1.695
Erebango Agro-industrial Ltda.	99	99
Gustavia Agro-industrial Ltda.	99	99
Jaicós Agrícola Ltda.	121	121
Mocuri Agrícola Ltda.	1.757	1.770
Piatã Agrícola Ltda.	1.686	1.686
Ecotrans Transporte, Serviços e Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda.	2.342	2.442
Rede de Compras Intermediação de Negócio e Comércio de Produtos e Insumos Agrícolas Ltda.	2.825	2.911
Montana Agro-industrial Ltda.	97	97
Total	<u>57.087</u>	<u>57.679</u>

A participação societária da Companhia no capital das empresas controladas é a seguinte:

	30/09/09		30/06/09	
	Patrimônio líquido	% de participação	Patrimônio líquido	% de participação
Buriti Agrícola Ltda.	46.085	99,9979	46.401	99,9979
Bonanza Agro-industrial Ltda.	102	100,0000	102	100,0000
Bora Bora Agro-industrial Ltda.	156	100,0000	157	100,0000
Capão da Canoa Agro-industrial Ltda.	99	100,0000	99	100,0000
Crateús Algodoeira S.A.	1.627	99,4800	1.704	99,4800
Erebango Agro-industrial Ltda.	99	100,0000	99	100,0000
Gustavia Agro-industrial Ltda.	99	100,0000	99	100,0000
Jaicós Agrícola Ltda.	121	99,1851	121	99,1851
Mocuri Agrícola Ltda.	1.758	99,9438	1.771	99,9438
Piatã Agrícola Ltda.	1.686	99,9470	1.686	99,9470
Montana Agro-industrial Ltda.	97	100,0000	97	100,0000
Ecotrans Transporte, Serviços e Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda. *	2.343	99,9831	2.443	99,9831
Rede de Compras Intermediação de Negócio e Comércio de Produtos e Insumos Agrícolas Ltda.	2.826	99,9725	2.912	99,9725

* Patrimônio líquido ajustado pelo montante de lucros não realizados.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Movimentação dos investimentos da controladora

- Ecotrans Transporte, Serviços e Locação de Equipamentos e Máquinas Ltda.

	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Saldo anterior	2.442	2.481
Equivalência patrimonial	<u>(100)</u>	<u>(39)</u>
Saldo atual	<u>2.342</u>	<u>2.442</u>
Prejuízo do trimestre	<u>(100)</u>	<u>(39)</u>

- Rede de Compras Intermediação de Negócio e Comércio de Produtos e Insumos Agrícolas Ltda.

	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Saldo anterior	2.911	3.000
Equivalência patrimonial	<u>(86)</u>	<u>(89)</u>
Saldo atual	<u>2.825</u>	<u>2.911</u>
Prejuízo do trimestre	<u>(86)</u>	<u>(89)</u>

- Buriti Agrícola Ltda.

	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Saldo anterior	46.400	46.790
Equivalência patrimonial	<u>(316)</u>	<u>(390)</u>
Saldo atual	<u>46.084</u>	<u>46.400</u>
Prejuízo do trimestre	<u>(316)</u>	<u>(390)</u>

- Piatã Agrícola Ltda.

	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Saldo anterior	1.686	1.695
Equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>(9)</u>
Saldo atual	<u>1.686</u>	<u>1.686</u>
Prejuízo do trimestre	<u>-</u>	<u>(9)</u>

- Crateús Algodoeira S.A.

	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Saldo anterior	1.695	1.782
Equivalência patrimonial	<u>(76)</u>	<u>(86)</u>
Saldo atual	<u>1.619</u>	<u>1.695</u>
Prejuízo do trimestre	<u>(77)</u>	<u>(86)</u>

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

• Mocuri Agrícola Ltda.

	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Saldo anterior	1.770	1.775
Equivalência patrimonial	<u>(13)</u>	<u>(5)</u>
Saldo atual	<u>1.757</u>	<u>1.770</u>
Prejuízo do trimestre	<u>(13)</u>	<u>(5)</u>

• Bora Bora Agro-industrial Ltda.

	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Saldo anterior	157	157
Equivalência patrimonial	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Saldo atual	<u>156</u>	<u>157</u>
Prejuízo do trimestre	<u>(1)</u>	<u>-</u>

11. IMOBILIZADO

Controladora

	<u>30/09/09</u>		<u>30/06/09</u>		Taxa anual de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Fazendas	11.028	-	11.028	11.028	-
Edificações – usinas	38.458	(3.526)	34.932	35.317	4
Edificações – fazendas	134	(9)	125	127	4
Instalações industriais – usinas	141.989	(32.341)	109.648	113.118	10
Esmagadora	57.379	-	57.379	57.344	10
Máquinas e equipamentos	1.583	(298)	1.285	1.189	10
Móveis e utensílios	1.366	(351)	1.015	1.035	10
Implementos agrícolas	1.266	(225)	1.041	825	10
Veículos	3.480	(1.030)	2.450	2.667	25
Computadores e periféricos	759	(399)	360	395	20
Sistema de comunicação	38	(14)	24	26	10
Benfeitorias - obras civis	43	-	43	43	-
Imobilizações em andamento	<u>7.391</u>	<u>-</u>	<u>7.391</u>	<u>7.391</u>	-
Total imobilizado	<u>264.914</u>	<u>(38.193)</u>	<u>226.721</u>	<u>230.505</u>	
Intangível	<u>1.444</u>	<u>(204)</u>	<u>1.240</u>	<u>1.255</u>	20

Imobilizações em andamento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Esmagadora – Tocantins	<u>7.391</u>	<u>7.391</u>	<u>7.391</u>	<u>7.391</u>

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIODIESEL E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Consolidado

	30/09/09		30/06/09		Taxa anual de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Fazendas	11.032	-	11.032	11.032	
Edificações – usinas	39.561	(3.788)	35.773	36.169	4
Edificações – Fazendas	643	(42)	601	605	4
Instalações industriais – usinas	141.998	(32.344)	109.654	113.123	10
Esmagadora	57.379	-	57.379	57.344	10
Máquinas e equipamentos	4.483	(1.723)	2.760	2.736	10
Móveis e utensílios	1.544	(457)	1.087	1.110	10
Implementos agrícolas	2.903	(999)	1.904	1.729	10
Ferramentas	582	(312)	270	285	10
Veículos	7.395	(4.945)	2.450	2.667	34 (a)
Computadores e periféricos	794	(432)	362	399	20
Sistema de comunicação	55	(23)	32	33	10
Benfeitorias - obras civis	43	-	43	43	10
Núcleo de Produção Santa Clara – NPSC	11.034	(4.803)	6.231	6.512	10
Adiantamentos para inversões fixas	189	-	189	189	-
Imobilizações em andamento	<u>7.391</u>	<u>-</u>	<u>7.391</u>	<u>7.391</u>	-
Total	<u>287.026</u>	<u>(49.868)</u>	<u>237.158</u>	<u>241.367</u>	
Intangível	<u>1.444</u>	<u>(204)</u>	<u>1.240</u>	<u>1.255</u>	20

(a) Taxa de depreciação ponderada

As unidades de transesterificação de biodiesel de Crateús (CE) e Floriano (PI), apesar de se encontrarem em condições operacionais, não têm produzido e entregue biodiesel, em função de não terem arrematado volumes nos leilões de biodiesel realizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. Esse cenário se verifica desde abril de 2009. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, caso esse cenário não apresente expectativas de reversão, a Companhia deveria constituir provisão para impairment desses ativos. Recentemente foram realizadas avaliações das unidades de Rosário do Sul e Porto Nacional (que possuem mesma capacidade e configuração da planta de Crateús), e o valor de avaliação é superior ao valor contábil registrado, o que suporta a decisão da Companhia de não constituir provisão para impairment.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIODIESEL E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Da mesma forma, as unidades esmagadoras localizadas em São Luiz Gonzaga (RS) e Iraquara (BA), apesar de estarem concluídas e prontas para operação, ainda não se encontram em fase de produção e conseqüentemente não estão sendo depreciadas. O desenvolvimento do projeto agrícola da Companhia, que não gerou os resultados esperados e o conseqüente volume de grãos necessários para produção de óleo, inviabilizou a entrada em operação dessas unidades em condições operacionais adequadas. A Companhia possui avaliação para a planta de São Luiz Gonzaga onde também verifica-se um valor de avaliação superior ao valor contábil registrado.

Em agosto de 2009, como consequência de seu processo de reestruturação financeira, a Companhia passou a ter seu controle societário pulverizado, e ocorreu a formação de uma nova diretoria. Como parte desse processo, e de acordo com orientação do Conselho de Administração, a Companhia contratou ao final de setembro a consultoria DBM do Brasil Consultoria em Recursos Humanos Ltda. para elaboração de seu planejamento estratégico. Ao final desse processo, serão definidas e aprovadas as novas linhas de atuação da Companhia, incluindo participação nas atividades de originação agrícola, esmagamento de grãos e capacidade de produção de biodiesel. A expectativa é que esse trabalho seja concluído até o encerramento do exercício a findar em 31 de dezembro de 2009 e se, de acordo com as decisões tomadas, os ativos mencionados não tiverem uma utilização claramente definida, seja através de atuação direta da Companhia ou de parcerias com outras empresas, a Companhia irá efetuar os registros contábeis necessários para adequar o valor de seus ativos à expectativa de realização destes.

12. DIFERIDO

Controladora

	30/09/09		30/06/09
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Despesas administrativas	24.507	(5.677)	18.830
Despesas tributárias	130	(48)	82
Resultado financeiro	69	(27)	42
Outros	293	(11)	282
Total	<u>24.999</u>	<u>(5.763)</u>	<u>19.236</u>
			<u>19.839</u>

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Consolidado

	30/09/09		30/06/09	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido (Reclassificado)
Despesas administrativas	72.887	(6.143)	66.744	67.414
Despesas tributárias	430	(49)	381	383
Resultado financeiro	1.254	(28)	1.226	1.228
Parceria agrícola	1.875	(42)	1.833	1.840
Outros	<u>678</u>	<u>(11)</u>	<u>667</u>	<u>669</u>
Total	<u>77.124</u>	<u>(6.273)</u>	<u>70.851</u>	<u>71.534</u>

Despesas administrativas

Referem-se a diversos gastos (salários, encargos sociais, depreciações de bens, serviços prestados, etc.) ocorridos na Companhia e em suas empresas controladas (mencionadas na nota explicativa nº 10), durante o período em que as mesmas se encontram em fase pré-operacional.

A Administração da Companhia decidiu optar pela permissão da Medida Provisória nº 449, convertida em Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, mantendo assim o saldo de diferido em 31 de dezembro de 2008 até sua completa amortização.

Os resultados obtidos pela Companhia neste trimestre, bem como projeções financeiras realizadas com base nas atuais condições de mercado, indicam a geração de resultados suficientes para a recuperação dos montantes investidos em sua atividade, eliminando a necessidade de constituição de provisão para impairment.

A recomposição do capital de giro da Companhia e o alongamento do endividamento, obtidos ao final do processo de reestruturação financeira e capitalização concluídos em agosto de 2009, permitem a recuperação de seu nível de atividade em volume suficiente para obtenção de resultados operacionais, considerando que as premissas adotadas nas projeções financeiras se confirmem.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora

<u>Instituição financeira</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Banrisul	NCI	Juros 6,80% a.a + 100% CDI	dez/10	11.469	13.244
BicBanco	CCB	Juros 12,68% a.a +100% CDI	ago/09	-	12.789
Bradesco	CCB	Juros 10,03% a.a + 100% CDI	jun/09	-	680
Fator	CCB	Juros 12,68% a.a + 100% CDI	jun/09	-	689
Fibra	CCB	Juros 12,68% a.a + 100% CDI	jun/09	-	689
Standard Bank S.A.	CCB	Juros de 5,00% a.a.+ 100% CDI	nov/09	-	8.047
ABN AMRO S.A.	MODERMAQ	TJLP + 7,0% a.a.	ago/10	564	1.014
De Lage Landen	MODERMAQ	TJLP + 10,25% a.a	mai/13	466	512
Fibra S.A.	MODERMAQ	TJLP + 6,00% a.a.	jan/10	796	960
Fibra S.A.	MODERMAQ	TJLP + 8,7% a.a.	jul/11	2.172	2.570
Fibra S.A.	MODERMAQ	TJLP + 13,90% a.a.	ago/10	516	671
ABN AMRO S.A.	CCB	Juros de 120% do CDI	ago/12	36.768	35.507
BMG	Acordo Global de Reestruturação	Juros 10,69% a.a + 100% CDI	ago/12	9.239	27.351
Bradesco	Acordo Global de Reestruturação	Juros 4,78% a.a + 100% CDI	ago/12	15.988	47.593
Daycoval	Acordo Global de Reestruturação	Juros 8,73% a.a + 100% CDI	ago/12	-	6.376
Fator	Acordo Global de Reestruturação	Juros 9,38% a.a + 100% CDI	ago/12	-	35.731
Fibra	Acordo Global de Reestruturação	Juros 9,38% a.a + 100% CDI	ago/12	-	34.040
Outros	-	-	-	-	451
Total				77.978	228.914
Circulante				(17.863)	(92.012)
Não circulante				<u>60.115</u>	<u>136.902</u>

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Consolidado

<u>Instituição financeira</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Banrisul	NCI	Juros 6,80% a.a + 100% CDI	dez/10	11.469	13.244
BicBanco	CCB	Juros 12,68% a.a + 100% CDI	ago/09	-	12.789
Bradesco	CCB	Juros 10,03% a.a + 100% CDI	jun/09	-	680
Fator	CCB	Juros 12,68% a.a + 100% CDI	jun/09	-	689
Fibra	CCB	Juros 12,68% a.a + 100% CDI	jun/09	-	689
Standard Bank S.A.	CCB	Juros de 5,00% a.a. + 100% CDI	nov/09	-	8.047
ABN AMRO S.A.	MODERMAQ	TJLP + 7,0% a.a.	ago/10	564	1.014
De Lage Landen	MODERMAQ	TJLP + 10,25% a.a.	mai/13	466	512
Fibra S.A.	MODERMAQ	TJLP + 6,00% a.a.	jan/10	796	960
Fibra S.A.	MODERMAQ	TJLP + 8,7% a.a.	jul/11	2.171	2.570
Fibra S.A.	MODERMAQ	TJLP + 13,90% a.a.	ago/10	921	1.199
ABN AMRO S.A.	CCB	Juros de 120% do CDI	ago/12	36.768	35.507
BMG	Acordo Global de Reestruturação	Juros 10,69% a.a + 100% CDI	ago/12	9.239	27.351
Bradesco	Acordo Global de Reestruturação	Juros 4,78% a.a + 100% CDI	ago/12	15.988	47.593
Daycoval	Acordo Global de Reestruturação	Juros 8,73% a.a + 100% CDI	ago/12	-	6.376
Fator	Acordo Global de Reestruturação	Juros 9,38% a.a + 100% CDI	ago/12	-	35.731
Fibra	Acordo Global de Reestruturação	Juros 9,38% a.a + 100% CDI	ago/12	-	34.040
Outros	-	-	-	<u>14</u>	<u>451</u>
Total				78.396	229.455
Circulante				<u>(18.280)</u>	<u>(92.543)</u>
Não circulante				<u><u>60.116</u></u>	<u><u>136.912</u></u>

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

A evolução do nível de endividamento da Companhia, em cada data-base a partir 30 de setembro de 2008, é demonstrada abaixo:

<u>Consolidado</u>	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>	<u>30/09/08</u>
Circulante	18.280	92.543	74.878
Não circulante	<u>60.116</u>	<u>136.912</u>	<u>193.789</u>
Total	<u>78.396</u>	<u>229.455</u>	<u>268.666</u>

O quadro acima permite visualizar a alteração no perfil do endividamento e na estrutura de capital da Companhia. Essas alterações são resultado do processo de reestruturação da dívida concluída em 14 de agosto de 2008, dos aumentos de capital concluídos em 25 de junho e em 27 de agosto de 2009 e também do novo processo de reestruturação da dívida concluída também em 27 de agosto de 2009.

Em 3 de novembro de 2008, a Companhia assinou com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, um Instrumento Particular de Confissão de Dívida, consolidada em R\$ 12.484, com 6 (seis) amortizações mensais a partir de janeiro de 2009 e vencimento final para junho de 2009. Em 22 de junho de 2009, a Companhia e o Banco do Estado do Rio Grande do Sul assinaram um aditivo a este Instrumento Particular de Confissão de Dívida, consolidando-a em R\$ 13.197, com 18 amortizações mensais a partir de julho de 2009 e vencimento final para dezembro de 2010.

Em 14 de agosto de 2009, o processo de capitalização da dívida e refinanciamento do saldo devedor, foi realizado através da celebração dos seguintes acordos:

(i) Acordo Global de Confissão e Reestruturação de Dívida (“Acordo de Reestruturação”), entre a Companhia e (a) Banco Bradesco S.A.; (b) Banco Fator S.A.; (c) Banco Fibra S.A.; (d) Banco BMG S.A.; (e) Banco Daycoval S.A.; e (f) Banco Cédula S.A., no valor de R\$ 140.119, com prazo total de 48 (quarenta e oito) meses, sendo 12 (doze) meses de carência e 36 (trinta e seis) meses de amortização, tendo como garantia determinados ativos reais da Companhia representados pela hipoteca de imóveis ou alienação fiduciária de equipamentos industriais.

(ii) Aditamento à Cédula de Crédito Bancário – Repasse de Recursos Captados no exterior Indexados ao Real – IFC, no valor de R\$ 30.553 em favor do Banco ABN Amro Real S.A., adequando os prazos da referida cédula aos prazos previstos no Acordo de Reestruturação.

(iii) 3º Termo Aditivo ao Contrato de Mútuo celebrado com a sociedade estrangeira Eco Green Solutions LLC, no valor de US\$ 8.300.000 (oito milhões e trezentos mil dólares), adequando os prazos do referido contrato aos prazos previstos no Acordo de Reestruturação.

(iv) Primeiro Aditamento ao Contrato de Mútuo celebrado com o Sr. Nelson José Côrtes da Silveira, no valor de R\$ 21.075, adequando o referido instrumento ao Acordo entre Credores de Renegociação de Dívidas e Concessão de Créditos, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Os financiamentos estão garantidos por hipotecas e alienação fiduciárias das plantas de biodiesel localizadas em Rosário do Sul, Iraquara, Floriano e Porto Nacional, e também pela esmagadora de São Luiz Gonzaga.

Com a assinatura dos contratos acima referidos a Companhia reestruturou 82,65% de sua dívida financeira existente na ocasião. Desde o último trimestre de 2008, parte do alongamento de tais dívidas começa a ter suas parcelas reconhecidas no curto prazo.

Com isso, os vencimentos em longo prazo têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
2010	9.064	63.788	9.064	63.788
2011	33.447	62.612	33.447	62.612
2012	17.563	10.491	17.563	10.501
2013	<u>41</u>	<u>11</u>	<u>42</u>	<u>11</u>
Total	<u>60.115</u>	<u>136.902</u>	<u>60.116</u>	<u>136.912</u>

14. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Refere-se ao saldo do pagamento antecipado efetuado em 07 de dezembro de 2007 pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, para a retirada de biodiesel.

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
INSS	4.996	5.474	5.047	5.529
FGTS	127	685	131	689
Salários a pagar	3	2	3	3
Provisões e encargos	3.830	3.955	3.987	4.090
Outras obrigações	<u>113</u>	<u>258</u>	<u>122</u>	<u>269</u>
Total	<u>9.069</u>	<u>10.374</u>	<u>9.290</u>	<u>10.580</u>
Circulante	(6.224)	(6.273)	(6.445)	(6.479)
Não circulante	2.845	4.101	2.845	4.101

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/06/09	30/09/09	30/06/09
PIS	-	-	178	172
COFINS	-	-	828	766
ISS	14	14	227	227
INSS retido	98	77	101	80
ICMS	4.771	3.465	4.771	3.465
PIS/COFINS/CSLL	288	171	289	172
IRRF	<u>266</u>	<u>1.733</u>	<u>286</u>	<u>1.754</u>
Total	<u>5.437</u>	<u>5.460</u>	<u>6.680</u>	<u>6.636</u>

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para fazer face às ações trabalhistas movidas por ex-empregados, ações cíveis e ações administrativas lavradas contra a Companhia, determinadas com orientação de seus assessores jurídicos.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia apresentava provisão para contingências no valor de R\$ 1.485 (R\$ 337 em 31 de dezembro de 2007). No primeiro trimestre de 2009 registrou uma provisão adicional no valor de R\$ 416, no segundo trimestre de 2009 não foi registrada nenhuma provisão e no terceiro trimestre de 2009 registrou provisão adicional no valor de R\$ 493, possuindo atualmente R\$ 2.394 provisionados.

18. CESSÃO DE DIREITO DE USO

Em 19 de dezembro de 2005, a Companhia assumiu os débitos referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital devidos pela Brasil Ecodiesel Participações S.A. à CEMISA Participações Ltda., no valor de R\$ 40.920.

Em contrapartida, a Brasil Ecodiesel Participações S.A. transferiu créditos de adiantamentos para futuro aumento de capital para a Companhia, no valor de R\$ 36.948, e liquidou saldo a receber de adiantamentos para futuro aumento de capital, cedidos à Companhia, no valor de R\$ 3.972.

Posteriormente, a CEMISA Participações Ltda. cedeu às empresas Enguia Gen PI Ltda., Enguia Gen BA Ltda., e Enguia Gen CE Ltda. o direito creditório sobre os R\$ 40.920 devidos pela Companhia.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Por fim, as empresas Enguia Gen PI Ltda., Enguia Gen BA Ltda., e Enguia Gen CE Ltda. contrataram a capacidade de produção de biodiesel da Companhia, pelo valor de R\$ 40.920, transformando o saldo a pagar de adiantamentos para futuro aumento de capital em obrigação de fornecimento de biodiesel.

Conforme contrato celebrado entre as partes, a Companhia deveria disponibilizar, proporcionalmente para cada empresa, por um período de 15 anos, a partir de 19 de dezembro de 2007, as seguintes capacidades de produção:

<u>Empresa</u>	<u>Capacidade anual a ser disponibilizada (m³)</u>
Enguia Gen BA Ltda.	17.200
Enguia Gen PI Ltda.	8.000
Enguia Gen CE Ltda.	<u>14.800</u>
	<u>40.000</u>

O volume total a ser disponibilizado durante o período de validade do contrato seria de 600 mil metros cúbicos de biodiesel.

As empresas Enguia Gen PI Ltda., Enguia Gen BA Ltda. e Enguia Gen CE Ltda. tinham a obrigação de fornecer metanol, óleo vegetal e catalisador para a produção do biocombustível, bem como assumiam a responsabilidade pelo transporte do biocombustível e todos os custos e despesas decorrentes de equipamentos para a armazenagem do produto acabado.

Além do adiantamento pago, a Companhia faria jus a uma remuneração de R\$ 150 (cento e cinquenta reais) por m³ de biodiesel entregue, preço este corrigido pela variação anual do IPCA ou, no caso de sua extinção, de qualquer outro índice que vier a substituí-lo.

O contrato não previa penalidade para a Companhia no caso de seu não cumprimento e, de acordo com o mesmo, o biodiesel consideraria-se entregue quando da sua disponibilização nas dependências da fábrica.

A baixa desse passivo ocorreria proporcionalmente quando da entrega do biodiesel e/ou em decorrência do prazo de entrega do biodiesel às empresas Enguia Gen PI Ltda., Enguia Gen BA Ltda. e Enguia Gen CE Ltda.

Os registros contábeis referentes a essa operação, foram:

<u>Data</u>	<u>Conta a débito</u>	<u>Conta a crédito</u>	<u>Valor</u>
19/12/05	Adiantamentos para futuro aumento de capital - ativo	CEMISA Participações Ltda. – passivo	36.948
19/12/05	Adiantamentos para futuro aumento de capital - passivo	CEMISA Participações Ltda. – passivo	3.972
19/12/05	CEMISA Participações Ltda. – passivo	Enguia Gen – passivo	40.920
19/12/05	Enguia Gen – passivo	Cessão de direito de uso	40.920

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Conforme contrato existente, a Companhia disponibilizou capacidade para a produção de biodiesel a partir de dezembro de 2007, porém não foi acionada pelas empresas Enguia nesse período. Ainda conforme contrato, a Companhia registrou baixa do valor registrado na conta “cessão de direito de uso”, tendo como contrapartida “outras receitas operacionais”. Os valores mensais apropriados ao resultado eram R\$ 227, totalizando R\$ 682 no primeiro trimestre de 2009.

Em 24 de abril de 2009, considerando não haver expectativa para utilização de capacidade produtiva pela Enguia, e o interesse da Companhia em liquidar esse passivo, a administração negociou com a Enguia a liquidação do contrato de disponibilização de capacidade de produção de biodiesel, registrado no balanço na data da rescisão pelo montante de R\$ 37.282, o qual foi rescindido pelo valor de R\$ 900 valor esse pago após 60 (sessenta) dias contados da assinatura do documento de rescisão contratual, seguindo-se a divisão abaixo estabelecida:

<u>Empresa</u>	<u>Valor</u>
Enguia Gen BA Ltda.	387
Enguia Gen PI Ltda.	180
Enguia Gen CE Ltda.	<u>333</u>
	<u>900</u>

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia realiza operações e negócios com partes relacionadas no curso normal de suas atividades, de acordo com as condições determinadas entre as partes.

As principais transações com partes relacionadas são:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/09</u>	<u>30/06/09</u>
Adiantamentos para futuro aumento de capital (a)	11.134	10.360

(a) Conforme detalhado na nota explicativa nº 9.

Os adiantamentos para futuro aumento de capital estão contabilizados no ativo não circulante realizável a longo prazo.

Durante o exercício, a Companhia obteve recursos por meio de contrato de mútuo com o acionista Nelson José Cortês da Silveira, liquidado no primeiro semestre de 2009. Em decorrência do contrato firmado, foram registrados no resultado R\$ 2.002 de juros e variações monetárias no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009 (R\$ 347 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008).

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

20. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2009, o capital social era de R\$ 808.213 (R\$ 492.957 em 30 de junho de 2009), representado por 725.248 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (274.882 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 30 de junho de 2009).

Em 27 de agosto de 2009 a Companhia homologou seu 2º aumento de capital social, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 315.256, mediante a emissão de 450.366 mil novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram subscritas ao preço de emissão de R\$ 0,70 por ação. O aumento de capital foi integralizado mediante a capitalização de R\$ 124.738 de créditos financeiros detidos contra a Companhia, dos quais R\$ 122.861 referente a empréstimos e financiamentos, e do aporte de R\$ 190.518 em moeda corrente nacional.

	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>
Capital social em 30/06/2009	274.882	492.957
Aumento de Capital	<u>450.366</u>	<u>315.256</u>
Capital após o Aumento	725.248	808.213

Após o aumento de capital, o capital social passou a ser de R\$ 808.213, representado por 725.248 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	30/09/09		30/06/09	
	<u>Ações</u>	<u>%</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Zartman Services LLC	-		24.976	9,11
Eco Green Solutions LLC	-		29.582	10,76
Boardlock Holdings LLC	-		-	-
Nelson José Côrtes da Silveira	-		13.709	4,99
Carleton Towers LLC	-		-	-
Silvio Tini de Araújo	2.721	0,38	3.821	1,39
Bonsucex Holding Ltda	59.072	8,15	23.468	8,51
FIP NeoBiodiesel	103.306	14,24	-	-
Banco Fator	20.600	2,84	-	-
Demais acionistas	<u>539.549</u>	<u>74,39</u>	<u>179.326</u>	<u>65,24</u>
Total	<u>725.248</u>	<u>100,00</u>	<u>274.882</u>	<u>100,00</u>

Para viabilizar o processo de aumento de capital, a Companhia incorreu em gastos no valor de R\$ 15.332 referentes a publicações ao mercado, advogados e consultorias. Este último foi o principal gasto com o processo, totalizando R\$ 15.115, sendo R\$ 4.531 pagos com ações de emissão da Companhia.

Ao final do processo, as sobras de ações foram vendidas com ágio, que totalizou R\$ 9 e foi registrado como reserva de capital, reduzindo os gastos incorridos no processo de aumento de capital.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.200.000.

A Companhia poderá aumentar seu capital social até o limite do capital autorizado mediante a emissão de novas ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, independentemente de reforma estatutária.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será o órgão competente para deliberar sobre o aumento de capital mediante emissão de ações, sendo o aumento com integralização em bens submetido à deliberação da Assembléia Geral.

As ações de emissão da Companhia são exclusivamente ordinárias e têm a forma nominativa, escritural e sem valor nominal.

Fica assegurado aos acionistas, na proporção das ações de que forem titulares, direito de preferência para subscrição de aumentos de capital.

Do resultado líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- a) 5% serão aplicados na constituição de Reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social;
- b) 25% do lucro líquido de cada exercício será distribuído como dividendos obrigatórios, nos termos do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Caso, após as deduções previstas acima, ainda haja saldo, o mesmo ficará à disposição da Assembléia para destinação.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado para operações semelhantes à contratada pela Companhia.

Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos.

Em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho 2009 não havia contratos de derivativos financeiros em aberto.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

a) Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. O saldo das contas a receber está distribuído conforme detalhado na nota explicativa nº 6, sendo aproximadamente 95% das suas vendas de biodiesel, destinadas a Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS. A Administração da Companhia monitora o risco do saldo a receber de clientes, quando aplicável, mediante o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b) Taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações financeiras de curto e longo prazo.

c) Mercado futuro de commodities agrícolas

A principal matéria prima da Companhia é o óleo de soja, cujo preço é influenciado pela Bolsa de Mercadorias de Chicago (*Chicago Board of Trade*). A Companhia está exposta a riscos de oscilação nas cotações do óleo de soja e não utiliza atualmente instrumentos derivativos para mitigar tais riscos, sendo as cotações fixadas periodicamente diretamente com os fornecedores com os quais possui contrato.

d) Taxa de câmbio

A Companhia está exposta a riscos de oscilação nas taxas de câmbio devido à vinculação do custo dos óleos vegetais ao dólar americano.

22. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os honorários dos administradores foram fixados pela Ata de Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2009, no montante global anual de até R\$ 4.500 para a Diretoria, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais, tendo sido definidos para este último grupo a remuneração mensal de R\$ 6 por conselheiro efetivo. Desse total, R\$ 775 foram apropriados em despesas gerais e administrativas durante o terceiro trimestre de 2009, e R\$ 2.113 nos nove meses, findo em 30 de setembro de 2009 (R\$ 2.656 nos nove meses, findo em 30 de setembro de 2008).

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

23. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2009, a Companhia recolheu antecipadamente parcelas de ICMS diferido dos estados do Ceará e da Bahia, o que permite o reconhecimento antecipado da receita de incentivos fiscais. O valor de incentivo reconhecido no resultado decorrente do pagamento mencionado foi de R\$ 334 referente ao Estado do Ceará e R\$ 341 referente ao Estado da Bahia.

O registro dos incentivos fiscais mencionados acima provocou uma redução das deduções da receita bruta no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, no valor de R\$ 16.676 (R\$ 9.052 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008).

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/09	30/09/08	30/09/09	30/09/08
Multas a receber	-	18.037	-	18.037
Provisão para perdas no recebimento de multas	-	(19.796)	-	(19.796)
Rescisão do contrato de cessão de uso	(900)	-	(900)	-
Cessão de direito de uso	37.965	-	37.965	-
Provisão para ajuste a valor de mercado de grãos	(5.015)	(15.981)	(5.015)	(15.981)
Custo da ociosidade	(15.509)	(11.365)	(15.509)	(11.365)
Outras	(35)	3.209	7	3.209
Total	<u>(16.506)</u>	<u>(25.896)</u>	<u>(16.548)</u>	<u>(25.896)</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Companhia continua registrando provisão para ajuste a valor de mercado do saldo de grãos de mamona e girassol.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2009, a Companhia reverteu o passivo referente à cessão de direito de uso, registrando no resultado a multa a pagar decorrente do distrato, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.

A Companhia tem operado abaixo de sua capacidade de produção. A administração estima como capacidade ociosa normal o percentual de 50% de sua capacidade instalada. Os custos fixos referentes à ociosidade que excede 50% de sua capacidade são registrados como outras despesas operacionais.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Como a Companhia apresenta histórico de prejuízos acumulados, não há saldos a serem apurados de tributos incidentes sobre o resultado. Até 30 de setembro de 2009, a Companhia apresenta saldo de prejuízos fiscais acumulados no valor de R\$ 215.409. Para os prejuízos fiscais não foi constituído saldo de impostos diferidos, por não haver histórico de rentabilidade. Devido à ausência de base histórica de lucratividade, fica prejudicada a determinação da capacidade de geração de benefícios futuros em bases confiáveis para suportar o registro de impostos diferidos ativos, conforme exigido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

BRASIL ECODIESEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BIODIESEL E ÓLEOS VEGETAIS S.A.

26. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO REVISADA)

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, a Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

27. AJUSTES AO RESULTADO DO PERÍODO ANTERIOR

Os ajustes relacionados ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008 referem-se à mudança na prática de contabilização das doações e subvenções para investimento e da apropriação ao resultado dos gastos com pesquisa e desenvolvimento inicialmente registrados como ativo diferido, conforme abaixo:

	<u>Valor</u>
Incentivo fiscal ICMS	6.927
Baixa de gastos com pesquisa e desenvolvimento	450
Equivalência patrimonial (*)	<u>222</u>
Total	<u>7.399</u>

(*)Decorrente da baixa de gastos com pesquisa e desenvolvimento nas controladas.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de outubro de 2009, através da Resolução nº 6 do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, foi determinada a obrigatoriedade da adição de 5% de biodiesel ao diesel mineral (B5), elevando em 25% a demanda de biodiesel. Essa medida irá influenciar o leilão relativo ao primeiro trimestre de 2010, previsto para ocorrer na segunda quinzena de novembro de 2009.